



# A evolução da Revista Brasileira de Cancerologia nos últimos cinco anos (2020-24)

Andreia Pires Dantas<sup>1</sup>, Vera Lucia Mattos<sup>1</sup>, Letícia Casado<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Nacional de Câncer (INCA), Coordenação de Ensino (Coens), Revista Brasileira de Cancerologia (RBC). Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

\*Autor correspondente: [andreia.dantas@inca.gov.br](mailto:andreia.dantas@inca.gov.br)

**Resumo:** A Revista Brasileira de Cancerologia (RBC) é um periódico trimestral do Instituto Nacional de Câncer (INCA), de acesso aberto, gratuito. Em 2018, adotou as mídias sociais como ferramenta na disseminação do conhecimento científico e passou a utilizar *Open Journal System* (OJS). Neste estudo, foram utilizados dados gerados em relatórios do OJS. Nos últimos cinco anos, a RBC recebeu 2.513 artigos, sendo 497 artigos aceitos, cerca de 20% aprovados e rejeição de 80%. O número de acessos aos artigos da RBC apresentou aumento máximo aproximado de 21x, entre 01/2020 até 10/2023. Com isso, conclui-se que a utilização de sistema on-line e a divulgação em mídias sociais favoreceram a evolução positiva da RBC.

**Palavras-chave:** cancerologia; RBC; INCA.

## The evolution of Revista Brasileira de Cancerologia in five years (2020-24)

**Abstract:** The Revista Brasileira de Cancerologia (RBC) is a quarterly journal of the National Cancer Institute (INCA), which is open access and free of charge. In 2018, it adopted social media as a tool for disseminating scientific knowledge and began using the Open Journal System (OJS). In this study, data generated from OJS reports were utilized. In the last five years, RBC received 2,513 articles, of which 497 were accepted, approximately 20% approved and an 80% rejection rate. The number of accesses to RBC articles showed a maximum approximate increase of 21 times, from 01/2020 to 10/2023. Therefore, it can be concluded that the use of an online system and promotion through social media have favored the positive evolution of RBC.

**Keywords:** cancerology; RBC; INCA.

## La evolución de la Revista Brasileira de Cancerologia en cinco años (2020-24)

**Resumen:** La Revista Brasileira de Cancerologia (RBC) es una revista trimestral del Instituto Nacional de Câncer (INCA), de acceso abierto, gratuito. En 2018, adoptó las redes sociales como herramienta para difusión del conocimiento científico y comenzó utilizar el Sistema de Revistas Abiertas (OJS). En este estudio, se utilizaron datos generados de los informes del OJS. En los últimos cinco años, RBC recibió 2,513 artículos, de los cuales 497 aceptados, aproximadamente el 20% aprobados y una tasa de rechazo del 80%. El número de accesos a los artículos mostró aumento aproximado de 21x, desde 01/2020 hasta 10/2023. Se puede concluir que el uso de sistema en línea y la promoción a través de redes sociales han favorecido la evolución positiva de RBC.

**Palabras clave:** cancerología; RBC; INCA.

## 1 Introdução

A Revista Brasileira de Cancerologia (RBC) representa um marco na editoração científica nas áreas do controle do câncer no país. Em setembro de 1947, foi lançado



Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC Brasil)

<https://doi.org/10.21452/abecmeeting2025.291>

Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

o primeiro número da RBC (Revista Brasileira de Cancerologia, 1947), publicado pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA), para divulgar, à comunidade científica, o campo da cancerologia por meio de artigos e relatos de casos clínicos.

Nas últimas décadas, a RBC procurou estimular a publicação de artigos relacionados a ações de detecção precoce do câncer, ao aprimoramento do tratamento e à ampliação da oferta de cuidados paliativos, com base em estratégias de prevenção dos fatores de risco (comportamentais, ambientais e ocupacionais), e em pesquisas básica, clínica, translacional e populacional. Além disso, em sintonia com os avanços feitos pelo movimento conhecido como Ciência Aberta (Packer, 2019), a RBC implementou práticas para se alinhar a ela, passando a aceitar a submissão de artigos publicados em *preprint* e incentivando os autores a compartilharem, em repositórios reconhecidos, os dados primários, códigos e outros materiais subjacentes ao artigo submetido, incentivando a transparência nas suas publicações. A partir de 2021, os editores responsáveis pela avaliação do manuscrito publicado passaram a ser identificados. Atualmente, é dada aos pareceristas e aos autores a opção de manter a modalidade de revisão duplo-anônima, ou abrir suas identidades. Está em andamento o processo que visa à divulgação dos pareceres dos artigos aprovados, com ou sem identificação dos pareceristas.

Atualmente, a RBC é um periódico científico on-line, de periodicidade trimestral, de acesso aberto e gratuito. A partir de 2019, com o início do seu volume 65, a RBC passou a utilizar o *Open Journal System* (OJS) e adotou o modelo de publicação contínua de artigos. O OJS é uma plataforma profissional de publicação eletrônica disponibilizada pelo *Public Knowledge Project* (PKP), um sistema que permite a gestão de periódicos e contempla praticamente todos os processos editoriais utilizados na produção de uma revista, participando da submissão à publicação do artigo.

Com a missão de disseminar conhecimentos e estimular a reflexão e o debate nos temas de controle do câncer, em suas múltiplas dimensões, o maior desafio da RBC vem sendo estreitar as fronteiras e atingir maior número de autores e leitores no Brasil e no mundo. A partir disso, o objetivo deste trabalho foi analisar a contribuição da utilização de sistema on-line de gerenciamento, além das mídias sociais na divulgação da RBC e de seus artigos.

## 2 Metodologia

Foi realizado estudo quantitativo transversal, no qual os dados analisados foram obtidos a partir de relatórios gerados pelo sistema OJS, limitados ao período de 1 de janeiro de 2020 até 31 de dezembro de 2024. Em planilha *Excel*, foram tabulados os dados numéricos relacionados aos artigos submetidos, aceitos, rejeitados em diferentes fases, bem como tempo entre submissão e publicação dos artigos no período. Com

essas informações foram criados gráficos e tabelas para as análises comparativas, não tendo sido obtidas informações pessoais de autores e/ou avaliadores, respeitando os aspectos éticos envolvidos.

### 3 Resultados e discussão

A partir da análise dos dados gerados pelo OJS, observou-se que, nos últimos cinco anos, a RBC recebeu 2.513 artigos, apresentando um aumento importante a partir do ano 2022, sugerindo uma dificuldade de produção de material científico nos anos da pandemia da covid-19, em 2020-2021 (Tabela 1). Entre os artigos recebidos no período 2020-2024, 497 artigos foram aceitos para publicação, representando cerca de 20% de aprovação, enquanto a taxa média de rejeição foi de 80%. Nesses casos, as rejeições foram baseadas na qualidade dos dados da pesquisa apresentada, ausência de resposta dos autores, relação do tema com o escopo da RBC, entre outros.

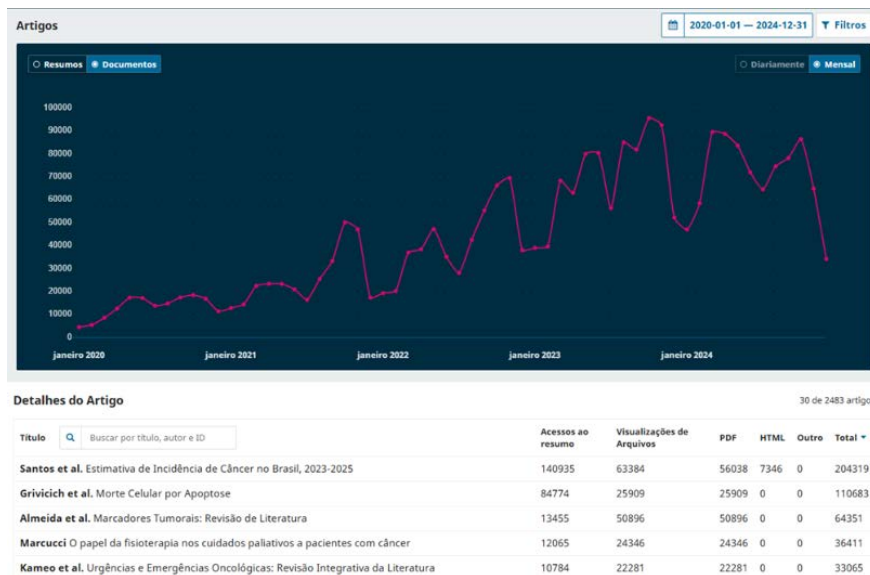
**Tabela 1.** Número de artigos submetidos e rejeitados no período 2020-24

	2020	2021	2022	2023	2024	Total
<b>Submissões recebidas</b>	300	281	891	605	436	<b>2513</b>
<b>Submissões aceitas</b>	114	106	59	85	133	<b>497</b>
<b>Submissões recusadas</b>	186	175	832	520	303	<b>2016</b>

Fonte: OJS-RBC.

No caso da RBC, o tempo médio para publicação foi reduzido a cada ano, tendo sido de 123 dias, em 2024. A gestão dos periódicos com a utilização do OJS e com auxílio de planilha complementar se mostrou eficiente no controle do processo editorial e na manutenção da periodicidade e regularidade dos periódicos, principalmente na agilidade do processo, visto que o atraso na publicação de resultados de pesquisa prejudica a divulgação da ciência e o avanço do conhecimento, já que os artigos podem apresentar referências desatualizadas. Para essa análise, não foram consideradas variáveis como tamanho e complexidade do manuscrito, o que também pode influenciar o processo editorial. Além disso, o recente aumento do número de editores associados e de pareceristas *ad hoc* mais especializados da RBC também podem ter contribuído para a redução do tempo necessário para o processo editorial. Com a escassez de publicações de dados internos das revistas, não foi possível fazer um comparativo relevante entre os tempos de publicação apresentados pela RBC e por outras revistas da mesma área temática.

**Figura 1. Gráfico** com representação de tendência crescente no número de acessos a documentos da RBC, no período 2020-24



Ainda na busca de melhor divulgação científica, a RBC vem trabalhando as mídias sociais como ferramentas eficazes na disseminação do conhecimento científico, com a criação do seu perfil no *Facebook*, *Instagram* e *X* (antigo *Twitter*), utilizando uma abordagem mais simples e direta para o entendimento do público em geral. Ao analisar o número de acessos aos artigos da RBC, nos últimos cinco anos, observa-se uma tendência crescente, variando de cerca de 4.450, em janeiro de 2020, até um pico máximo em torno de 95.500 acessos, em outubro de 2023 (Figura 1), configurando que a utilização das redes contribuiu para a divulgação dos artigos da RBC e consequente disseminação dos temas, levando ao aumento do impacto da ciência em saúde pública no cotidiano da população.

## 4 Considerações finais

O objetivo deste estudo foi analisar a evolução da RBC nos últimos cinco anos, a partir da utilização do sistema de gestão editorial on-line, o OJS. Para isso, foram analisados o número de artigos recebidos e rejeitados, em qual fase da avaliação, bem como o tempo médio do processo submissão-publicação, e o consequente aumento no número de acessos aos artigos da RBC. Ao associar o início da utilização do sistema de gerenciamento editorial on-line, OJS, e das mídias sociais como ferramenta de divulgação da RBC e de seus artigos, ao longo do tempo (2020-2024), com a

acessibilidade e a agilidade no processo submissão-publicação e com o alcance das redes sociais, pode-se concluir que essa combinação de ações, entre outras associadas, foi fundamental para a evolução positiva da RBC.

## Contribuição dos autores

Andreia Pires Dantas –Análise formal, Administração do projeto, Redação.

Vera Lucia Mattos – Curadoria dos dados.

Letícia Casado –Supervisão.

## Referências

REVISTA BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Câncer, 1947-. ISSN2176-9745

PACKER, A. L.; SANTOS, S. Ciência aberta e o novo modus operandi de comunicar pesquisa – Parte I. **SciELO em Perspectiva**, 01 ago. 2019. Disponível em: <https://blog.scielo.org/blog/2019/08/01/ciencia-aberta-e-o-novo-modus-operandi-de-comunicar-pesquisa-parte-i/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

PACKER, A. L.; SANTOS, S. Ciência aberta e o novo modus operandi de comunicar pesquisa – Parte II. **SciELO em Perspectiva**, 01 ago. 2019. Disponível em: <https://blog.scielo.org/blog/2019/08/01/ciencia-aberta-e-o-novo-modus-operandi-de-comunicar-pesquisa-parte-ii/>. Acesso em: 28 ago. 2025.